

Sermão 435

A queda de São Pedro.

Santo Agostinho

Análise

Pedro vitimado, como Adão, por uma mulher. Pedro socorrido mais rápido do que nosso primeiro pai. As lágrimas de Pedro. A confissão de Pedro do amor por Jesus Cristo.

01 – Pedro, como Adão, foi vítima de uma mulher.

Sabemos, meus irmãos, que a história de Eva se repetiu com relação a Pedro. Uma mulher, uma criada o traiu¹. Assim como Adão, este Apóstolo se deixou vitimar por uma mulher.

Este é o costume usado por este gênero para enganar e o diabo teve que reconhecer nessa criada um vaso cheio com suas artimanhas. Ele está habituado a triunfar sobre a virtude de homens fiéis por intermédio de uma mulher.

Para derrotar Adão, Eva se fez de instrumento e uma serva bastou para derrotar Pedro. O diabo, como lemos, rastejou para dentro do Paraíso das Delícias e é fácil compreender que o tribunal dos judeus não estava protegido de suas influências.

¹ Cf. Mateus 26: 69-71.

No Éden, satanás, disfarçado de serpente, atacou o primeiro homem e, no tribunal de Caifás, Judas substituiu o animal rastejante. Assim, há uma semelhança completa entre a queda de Pedro e a de Adão, porque, tanto num caso como no outro, há semelhança entre a ordem dada a Adão e as ordens intimadas a Pedro.

Ambos, de fato, tinham recebido do Senhor uma proibição: Pedro, de negá-lo e Adão, de tocar no fruto da árvore; o primeiro, de abandonar a sabedoria da cruz e o segundo, de colocar a mão na árvore da ciência. Um desfrutou do fruto proibido e o outro pronunciou palavras que não deveriam ter saído de sua boca. No entanto, foi mais fácil para Pedro negar seu Mestre do que Adão prevaricar.

02 – Pedro foi socorrido mais rápido do que Adão.

Assim, a graça veio mais rapidamente em socorro de Pedro do que em socorro de Adão. No momento em que ele se escondia, à noite, Deus foi em sua busca, mas o Salvador jogou seus olhos sobre Pedro no exato momento em que ele o negava, ao canto do galo.

Ao se tornar culpado de uma má ação, nosso primeiro pai viu que estava nu e se envergonhou. Interiormente perturbado com o pensamento de suas palavras, censuradas por sua consciência, o Apóstolo chorou amargamente.

Pego em flagrante delito, Adão buscou um refúgio na solidão. Corrigido de suas faltas, Pedro se desmanchou em lágrimas.

O primeiro homem se escondeu, para se livrar dos olhares do Eterno. *Mas o Senhor Deus o chamou e disse-lhe: “Onde estás?”*²

Ele não podia fugir da presença do Onipotente e sua consciência culpada não encontrou um refúgio assegurado contra o remorso. Por isso ele tremeu. O Senhor então olhou para ele e, abrindo-lhe os olhos, dissipou seu erro.

Foi também olhando para Pedro que o Senhor o corrigiu, pois está escrito que *os olhos do Senhor estão voltados para os justos e seus ouvidos atentos aos seus clamores*³.

03 – As lágrimas penitenciais de Pedro.

Pedro ficou então diante dos seus olhos, mas nenhuma prece saiu dos seus lábios. Eu leio no Evangelho que ele chorou, mas não leio em nenhum lugar que ele tenha pronunciado uma só palavra de prece. Eu o vejo derramar lágrimas, mas não ouço a confissão de sua falta.

Sim, Pedro chorou e se calou. Isto foi justo, pois, comumente, o que se chora não se desculpa e o que não se pode desculpar pode-se perdoar. As lágrimas apagam a falta que a vergonha impede confessar. Chorar é então, ao mesmo tempo, ajudar a vergonha e obter a indulgência. Com isso, não se envergonha em pedir o perdão e ele é obtido ao ser pedido.

² Gênesis 3: 9.

³ Salmo 33: 16.

Sim, as lágrimas são um tipo de prece muda. Elas não pedem o perdão, mas elas o merecem. Elas não fazem nenhuma confissão e, no entanto, elas obtêm misericórdia.

Na realidade, a prece das lágrimas é mais eficaz do que a das palavras, porque, ao se fazer uma prece verbal, pode-se enganar, enquanto que jamais se engana ao chorar. De fato, falando é muitas vezes impossível dizer tudo, mas sempre demonstramos inteiramente nossas emoções ao chorarmos.

Assim, Pedro não precisou usar sua língua que tinha proferido mentiras, que o tinha levado a cometer o pecado e perder a fé. Ele teve medo que não se acreditasse na profissão de fé saída de uma boca que negou seu Deus. Daí sua vontade inabalável de chorar sua falta, invés de confessá-la e confessar com suas lágrimas o que sua língua tinha declarado desconhecer.

Se eu não me engano, há também outro motivo para Pedro se manter em silêncio. Pedir seu perdão logo após sua falta, invés de ser um impudor capaz de ofender Deus, não foi mais um meio de fazer com que ele se mostrasse indulgente? Aquele que se envergonha, ao solicitar o perdão, geralmente não obtém mais rápido a graça que pede?

Então, em qualquer falta, é melhor chorar primeiro e só depois rezar. Aprendemos assim, com este exemplo, a buscar remédio para nossos pecados e se o Apóstolo nos mostrou um grande mal, ao ne-

gar seu Mestre, ele nos fez também um grande bem, através da maneira como ele fez penitência por seu pecado.

04 – A reparadora confissão de amor por Cristo.

Por fim, vamos imitá-lo também com relação ao que ele disse em outra ocasião. O Salvador, por três vezes seguidas, lhe dirigiu esta pergunta: *Simão, filho de João, amas-me?* E a cada vez Pedro respondeu: *Sim, Senhor, tu sabes que te amo*⁴. A pergunta e a resposta aconteceram três vezes para reparar o desvio anterior de Pedro.

Aquele que, com relação a Jesus, antes tinha proferido uma tripla negação, depois pronuncia uma tripla confissão e no mesmo número de vezes que sua fraqueza o tinha arrastado para o mal, também pelo mesmo número de vezes suas declarações de amor o levam a obter a graça do perdão.

Vejam então o quanto foi útil para Pedro derramar lágrimas. Antes de chorar, ele caiu e depois de ter chorado ele se levantou; antes de chorar, ele se tornou prevaricador e depois de ter chorado ele foi escolhido como o pastor do rebanho, recebendo o poder de governar os outros, mesmo que ele não tenha sabido inicialmente dirigir ele mesmo.

Esta foi a graça que lhe concedeu Aquele que, com Deus Pai e o Espírito Santo, vive e reina nos séculos dos séculos. Amém!

⁴ João 21: 15-17.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Troisième section. Sermons sur les Saints. Soixantième sermon.

Conteúdo

Sermão 435	1
01 – Pedro, como Adão, foi vítima de uma mulher.	1
02 – Pedro foi socorrido mais rápido do que Adão.....	2
03 – As lágrimas penitenciais de Pedro.	3
04 – A reparadora confissão de amor por Cristo.	5
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8